

como as outras, e me sacudirei; porquanto elle não sabia, que ja JEHOVAN se retirára d'elle.

21 Então os Philisteos pegarão d'elle, e lhe arrancarão os olhos, e fizeram o descender a Gaza, e amarrarão-o com duas cadeas de bronze, e andava moendo no carcere.

22 E o cabello de sua cabeça lhe começou a ir crecendo, como quando foi rapado.

23 Então os principes dos Philisteos se ajuntarão, para offerecer hum grande sacrificio a seu Deos Dagon, e para se alegrarem: e dizião; nosso Deos nos deu em nossa mão a Samson nosso inimigo.

24 Semelhantemente vendo o povo, louvarão a seu Deos: porque dizião, nosso Deos nos deu em nossa mão a nosso inimigo, e ao que destruhia nossa terra, e ao que multiplicava nossos mortos.

25 E foi que, estando ja seu coração alegre, disserão: chamai a Samson, para que brinque perante nós: e chamarão a Samson do carcere, e brincou perante suas faces, e fizeram o estar entre as columnas.

26 Então disse Samson ao moço, que o tinha da mão; guia-me a que apalpe ás columnas, sobre que se sustenta a casa: para que me encoste a ellas.

27 Ora estava a casa chea de homens e mulheres; e tambem ali estavam todos os principes dos Philisteos: e sobre o telhado havia perto de tres mil homens e mulheres, que estavam vendo brincar a Samson.

28 Então Samson clamou a JEHOVAN, e disse: Senhor JEHOVAN, peço-te que te lembres de mim, e esforça me agora só esta vez, o Deos; para que de huma vez me vingue dos Philisteos, por meus deus olhos.

29 Abraçou-se pois Samson com as duas columnas do meio, sobre que se sustentava a casa, e arrimou-se a ellas, com sua mão direita á huma, e com sua esquerda á outra.

30 E disse Samson; minha alma morra com os Philisteos; e inclinou-se com força, e a casa cahio sobre os principes, e sobre todo o povo, que

nella havia: e forão mais os mortos, que matou em sua morte, do que os que matára em sua vida.

31 Então seus irmãos descendirão, e toda a casa de seu pai, e tomárão-o, e subirão com elle, e sepultarão-o entre Tsora e Esthaol, no sepulcro de Manoah seu pai: e elle julgára a Israel vinte annos.

CAPITULO XVII.

E HAVIA hum varão da montanha de Ephraim, cujo nome era Micha.

2 O qual disse a sua mai; as mil e cem moedas de prata, que te forão tomadas, por que deitavas maldições, e tambem as disseste em meus ouvidos; eis que este dinheiro eu o tenho, eu o tomei: então disse sua mai; bern-dito seja meu filho de JEHOVAN.

3 Assim tornou as mil e cem moedas de prata a sua mai: porem sua mai disse; inteiramente tenho dedicado este dinheiro de minha mão a JEHOVAN para meu filho, para fazer huma imagem de vulto e de fundição; assim que agora t'o tornarei.

4 Porém elle tornou aquelle dinheiro a sua mai: e sua mai tomou duzentas moedas de prata, e as deu ao ourivez, o qual fez dellas huma imagem de vulto e de fundição, e esteve em casa de Micha.

5 E teve este varão Micha casa de deoses: e fez hum Ephod, e Theraphins, e consagrou a hum de seus filhos, para que lhe fosse por sacerdote.

6 Naquelles dias não havia rei em Israel: cada qual fazia o que parecia direito em seus olhos.

7 E havia hum mancebo de Bethlehem de Juda, da tribu de Juda, que era Levita, e peregrinava ali.

8 E este varão se partira da cidade de Bethlehem de Juda, a peregrinar aonde quer que achasse comodidade: chegando elle pois á montanha de Ephraim até a casa de Micha, para ir seu caminho;

9 Disse-lhe Micha; donde vens? e elle lhe disse, sou Levita de Bethlehem de Juda, e vou a peregrinar aonde quer que achar comodidade.

10 Então lhe disse Micha; fca-te comigo, e sé me pôr pai e sacerdote; e cada anno te darei dez moedas de prata, e o ordinario de vestidos, e teu sustento: e o Levita se ficou com elle.

11 E consentio o Levita em se ficar com aquelle varão: e este mancebo lhe foi como hum de seus filhos.

12 E consagrou Micha ao Levita, e aquelle mancebo lhe foi por sacerdote: e esteve em casa de Micha.

13 Então disse Micha; agora sei, que JHOVAH me fará bem: porquanto tenho hum Levita por sacerdote.

CAPITULO XVIII.

NAQUELLES dias não havia rei em Israel: e nos mesmos dias a tribu dos Daneos buscava para si herança para habitar; porquanto até aquelle dia entre as tribus de Israel lhe não havia cabido em herança bastante sorte.

2 Assim que os filhos de Dan enviá-ram de sua tribu cinco varões de seus confins, varões valorosos, de Tsora e de Esthaol, a espiar e rastejar a terra; e lhes disserão; ide, rastejai a terra: e viêrão a montanha de Ephraim até á casa de Micha, e passarão ali a noite.

3 E estando elles junto á casa de Micha, conhecêrão a voz do mancebo, do Levita: e chegarão-se para lá, e lhe disserão; quem te trouxe aqui, e que fazes aqui, e que he o que tens aqui?

4 E elle lhes disse; assim e assim me tem feito Micha: pois me tem alagado, e sou-lhe por sacerdote.

5 Então lhe disserão; ora pergunta a Deos: para que possamos saber, se prosperará o caminho, que levamos.

6 E disse-lhes o sacerdote; ide em paz: o caminho, que levardes, está perante JHOVAH.

7 Então aquelles cinco varões se forão, e vierão a Lais: e virão que o povo, que havia em meio della, estava seguro conforme ao costume dos Sidonios, quieto, e confiado; nem havia algum possessor do reino, que por causa alguma envergonhasse a *alguem* naquella terra: tambem estavam longe dos Sidonios, e não tinham que fazer com nenhum homem.

8 Então tomarão a seus irmãos a

Tsora e a Esthaol: e seus irmãos lhes disserão, que dizeis vosoutros?

9 E elles disserão; levantai-vos, e subamos a elles; porque attentamos para a terra, e eis que he bonissima: pois estareis callados? não sejais preguiçosos, para ir, a entrar a esta terra, a possuila em herança.

10 (Quando la vierdes, vireis a hum povo confido, e a terra he larga de extensão;) porque Deos a deu em vossa mão: lugar, em que não ha falta de cousa alguma, que haja na terra.

11 Então partirão d'ali da tribu dos Daneos, de Tsora e de Esthaol, seis centos varões, armados de armas de guerra.

12 E subirão, e poserão-se em campo junto a Kiriath-Jearim em Juda: pelo que chamarão a este lugar, Machans-Dan, até o dia de hoje: eis que está de tras de Kiriath-Jearim.

13 E d'ali passarão á montanha de Ephraim: e viêrão até a casa de Micha.

14 Então responderão os cinco varões, que forão a espiar a terra de Lais, e dissêrão a seus irmãos; sabeis vosoutros tambem, que n'aquellas casas ha hum Ephod, e Terafins, e imagem de vulto e de fundição? vede pois agora o que haveis de fazer.

15 Então-se forão para lá, e viêrão á casa do mancebo, do Levita, em casa de Micha: e perguntárão-lhe, como estava.

16 E os seis centos varões, que erão dos filhos de Dan, armados de suas armas de guerra, ficarão-se á entrada da porta.

17 Porem subindo os cinco varões, que forão a espiar a terra, entrarão nella, e tomarão a imagem de vulto, ao Ephod, e aos Terafins, e a imagem de fundição: ficando-se o sacerdote parado á entrada da porta, com os seis centos varões, que estavam armados com armas de guerra.

18 Entrando elles pois em casa de Micha, e tomando a imagem de vulto, e o Ephod, e os Terafins, e a imagem de fundição: disse-lhes o sacerdote; que estais fazendo?

19 E elles lhe disserão; calla-te, pôe a mão na boca, e vem-te com nosco e